

Os ativos alternativos de fundos de pensão representam 33% dos US\$ 3,5 trilhões geridos globalmente pelos 100 maiores gestores de ativos alternativos, de acordo com levantamento da Towers Watson referente a 2014. Ativos de wealth managers aparecem em seguida, com 19%; seguradoras com 8%; fundos soberanos com 5%; bancos com 4%; fundos de fundos com 3%; e endowments com 2%.

A pesquisa diz ainda que gestores de fundos imobiliários são os que detêm a maior parte dos ativos sob gestão (33%), seguidos por gestores de fundos de hedge (23%), private equity (22%), fundos de fundos de private equity (10%), fundos de fundos de hedge (5%), infraestrutura (4%) e crédito sem liquidez (3%).

Na divisão geográfica, a América do Norte continua sendo a região com maior concentração de capital alternativo, com 47% desses ativos. Ainda assim, a Europa é a região que mais recebe capital voltado para investimentos em infraestrutura e crédito sem liquidez. No total, os investimentos em ativos alternativos feitos na Europa representam 36% do total. Na Ásia-Pacífico, a participação é de 9%.

**Fonte:** [Investidor Institucional](#), em 13.07.2015.